

Durante o mês de outubro foi possível observar uma variação de preço negativa nos títulos de renda fixa indexados à inflação (NTN-B), justificada pela elevação das taxas de juros praticadas pelo mercado. Como referência, o IMA-B, índice de mercado que reflete a variação dos preços das NTN-Bs apresentou variação negativa de 0,66% no período. Estas variações são conhecidas como marcação a mercado e refletem as oscilações das expectativas dos agentes econômicos. Diante deste contexto, gostaríamos de explicar brevemente como a marcação a mercado afeta o preço destes ativos.

Os títulos de renda fixa indexados à inflação também possuem variação com base nos preços de mercado, podendo apresentar variações positivas ou até mesmo negativas ao longo do período até o vencimento. De forma bem simples, os títulos possuem uma taxa de rendimento estabelecida no momento de sua aquisição e a medida que a taxa praticada pelo mercado oscila, os preços também irão variar. É importante ressaltar que a taxa de mercado possui um papel de taxa de desconto no cálculo de preço do título, ou seja, quanto maior a taxa menor será o preço e vice-versa.

Sendo assim, as variações negativas nos preços observadas durante o mês de outubro são justificadas pela elevação das taxas de mercado durante o período. No entanto, apesar dos efeitos da marcação a mercado, é importante destacar que ao final do período de vencimento do título a taxa de rendimento estabelecida no momento de sua aquisição é garantida e será refletida no preço final.

Neste sentido, é importante destacar também o conceito de marcação na curva, que permite à Fundação Libertas contabilizar seus títulos pela taxa de aquisição, minimizando os efeitos da marcação a mercado ao longo do período de duração destes títulos. No entanto, parte dos ativos que compõem a rentabilidade do segmento de renda fixa dos planos ainda apresentam os efeitos decorrentes da marcação a mercado, podendo em alguns determinados períodos apresentar rentabilidade até mesmo negativas.

Outro ponto que merece destaque é que a marcação na curva só pode ser aplicada em planos de modalidade Benefício Definido (BD) de acordo com a legislação vigente atualmente. Logo, para entendermos que muitas vezes as rentabilidades de um plano BD é muito diferente daquela obtida em um plano de modalidade Contribuição Definida (CD) é necessário entender esses dois conceitos de precificação. Contudo, também é extremamente importante frisar que, apesar dos possíveis altos e baixos que uma carteira de renda fixa para um plano CD possa sofrer, ao final do período a rentabilidade entre os planos será a mesma caso ambos tenham adquirido este título sobre as mesmas condições de compra.

Por fim, também cabe destacar que, mesmo com as oscilações decorrentes da marcação a mercado, os títulos indexados à inflação apresentam papel fundamental na construção de patrimônio de longo prazo, protegendo o capital contra a variação da inflação e contribuindo para a manutenção do poder de compra.

**Fonte:** [Fundação Libertas](#), em 30.11.2023.